

Linguagens de Programação

Noções POO

José Martins Escola Superior de Tecnologia Instituto Politécnico do Cávado e do Ave jmartins@ipca.pt

Adaptado de: António Araújo

Programação Orientada a Objetos



Programação Orientada a Objectos:

- Paradigma de Programação focada no conceito de "objeto"
- Paradigma de Programação:
 Visão que o programador tem ...
- Objeto
 - Éntidade representativa de um problema
- O programador pensa em termos de objetos ao avaliar um problema

Programação Orientada a Objetos



- A origem deste paradigma vem de 2 áreas
 - Simulação (anos 60)
 - Engenharia de Software (anos 70)
- Começa a ter impacto na tecnologia nos anos
 90
- É o paradigma de programação mais difundido
 - Exemplos: C++, C#, Java, Python, PHP

Simulação



- O ramo da simulação pretendia encontrar formas de modelar em computador, entidades do mundo real que possuem uma estrutura interna (atributos próprios) e cujo comportamento se quer analisar.
- Estas entidades são consideradas moldáveis se possuírem:
 - Identidade (única)
 - Estrutura (propriedades definidas por atributos)
 - Comportamento (ações e reações)
 - Interação (relação com outras entidades)

Simulação



objeto - entidade abstrata, modelo de entidade real

• Exemplo: operário, carro, turma, aluno, professor, disciplina, ...

classe - entidade geradora e agregadora de todos os objetos com um padrão comum de estrutura e comportamento

Simulação



Vivemos num mundo de objetos:

- feitos pelo homem
- de negócio
- produtos que usamos

•

Estes objetos podem ser:

• criados, categorizados, descritos, organizados, combinados, manipulados, ...



Objetivos da Engenharia de Software:

- Diminuição da complexidade dos projetos, dos tempos de desenvolvimento, dos custos e dos riscos associados
 - Fazer mais em menos tempo e com menos dinheiro
- criação de unidades de programação (componentes) que permitam
 - maior abstração -> mais fácil programar
 - maior reutilização -> menos trabalho e maior segurança



Evolução deste ramo vêm de duas tendências:

- modelação e programação centrada nos processos (instruções)
 - C, Pascal, ...
- modelação e programação centrada nos dados
 - Bases de dados relacionais, ...



Esta evolução foi condicionada pelas limitações do hardware:

- O armazenamento (memória, discos, ...) era caro
- Os computadores eram muito grandes e com baixa capacidade de processamento
- Por causa desta limitação havia uma grande necessidade em reutilizar Software de modo a evitar que um projeto comece do "zero".
 - Desenvolver código que possa ser aproveitado noutros projetos



- Programa sequência de instruções que operam sobre dados
- Antes os programas tinham um controlo de execução limitado
- Mas introduziram-se estruturas de controlo:
 - ciclos, funções e procedimentos
 - e assim, já foi possível implementar formas simples de reutilização



- A estrutura de um programa que antes era monolítica (lista de comandos a executar pelo computador)
- Após a criação destas estruturas, um programa passou a ser composto por um programa principal e por um conjunto de funções e procedimentos que são utilizáveis pelo programa principal através de invocações



- Modelos de Bases de Dados Relacionais
 - Clara separação entre os dados e os procedimentos que os manipulam
 - modelação e programação centrada nos dados
- Forma de pensar, que ainda hoje é maioritariamente usada nas bases de dados consiste em:
 - Pensar nos dados
 - Pensar nas instruções que vão manipular os dados

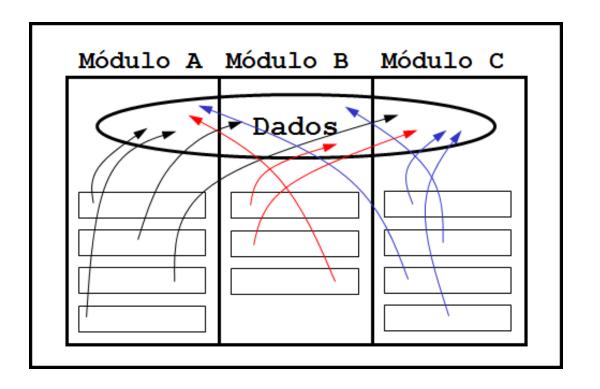


- Unidades de computação que contêm declarações de dados juntamente com declarações de procedimentos e funções
- Possuem a propriedade de poderem ser compilados isoladamente e serem ligados posteriormente a qualquer programa que deles necessite
- Linguagens: PASCAL, C
- Características Fundamentais:
 - Abstração de controlo ou de funcionalidade
 - Reutilização de código



 No início haviam limitações pois os dados poderiam ser globais a vários módulos e não eram completamente autónomos

Dependiam do contexto
 em que eram utilizados

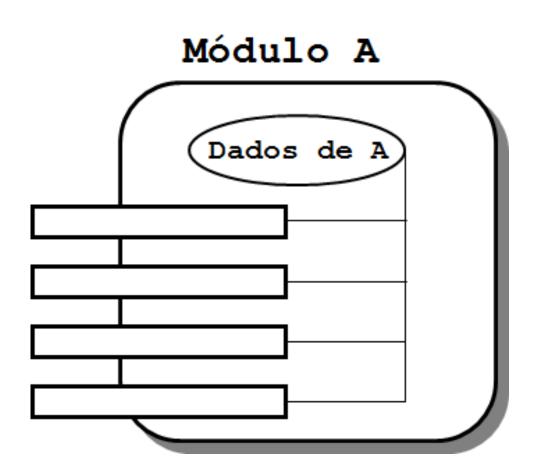




- Mas depois surgiram módulos independentes do contexto:
 - utilizáveis em qualquer programa e absolutamente autónomos
 - os seus procedimentos apenas podem aceder a variáveis locais ao módulo
 - no código dos seus procedimentos não podem existir instruções de input e output



- Os módulos contêm:
 - uma estrutura interna
 - funções e procedimentos:
 - é o único código com acesso às suas variáveis internas;
 - não podem aceder a outras variáveis que não sejam locais ao módulo



Módulos



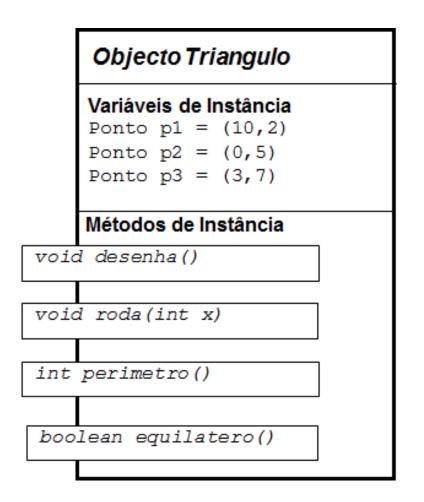
- Os módulos passam a ser vistos como mecanismos de abstração de dados e não de abstração de controlo:
 - entidade fundamental: estrutura de dados não disponível para o exterior
 - os procedimentos e funções passam a ser vistos como serviços para o exterior, para que do exterior se possa aceder à estrutura de dados



- Baseia-se nas seguintes propriedades fundamentais:
 - independência de contexto -> reutilização
 - abstração de dados -> abstração
 - encapsulamento -> abstração e proteção
 - modulariedade -> desenvolvimento feito por composição de partes simples
- Um objeto é o módulo computacional básico e único que corresponde à representação abstrata de uma entidade autónoma



- Um objeto é constituído por:
 - um identificador único
 - um conjunto privado de atributos variáveis de instância
 - um conjunto de operações métodos de instância



Encapsulamento

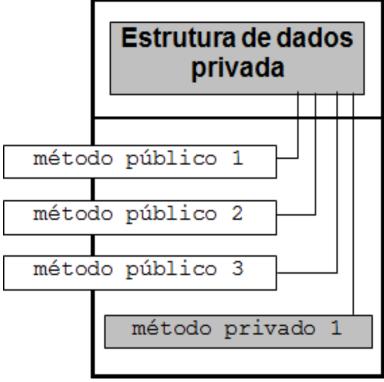


• Um objeto é uma cápsula que contém dados e

métodos. Os dados apenas podem ser manipulados pelos seus métodos

privados)

 Os seus métodos privados, tal como os dados, estão fechados dentro da mesma cápsula, não sendo visíveis do exterior



Mensagens



- Os objetos interagem entre si através de um mecanismo de envio e receção de mensagens
- Uma mensagem é:
 - uma invocação de um método público do objeto recetor da mensagem
 - o emissor passa o controlo de execução ao recetor da mensagem
 - o resultado da execução do método é devolvido ao emissor da mensagem
 - o recetor devolve o controlo de execução ao emissor da mensagem.

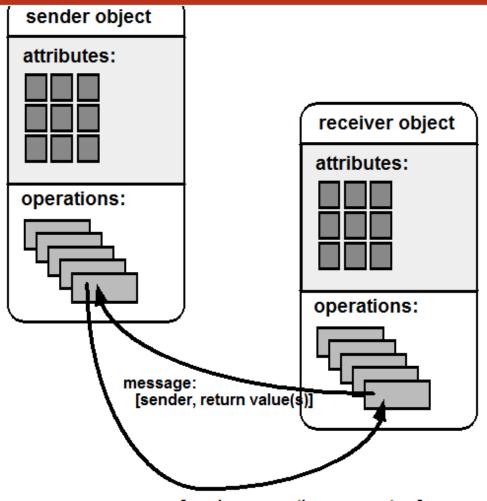
Mensagens



- Comunicação por mensagens
 - através de mensagens um objeto ativa métodos, envia dados e recebe dados de outros objetos
 - o envio de uma mensagem implica a transferência de controlo
- Sequência:
 - O emissor envia mensagem ao recetor
 - o recetor executa o método associado à mensagem
 - quando termina a execução do método, o recetor devolve o resultado e o controlo ao emissor

Mensagens





message: [receiver, operation, parameters]

Objetos, Instâncias e classes



- Classe entidade que pode ser vista sobre duas perspetivas
 - Operacional:
 - Descreve contém a descrição da estrutura e comportamento de objetos da mesma "família"
 - Constrói cria os objetos
 - Semântica:
 - forma de classificar objetos

Objetos, Instâncias e classes



- Instância são os objetos criados pelas classes
 - um objeto é instância de uma única classe
 - um objeto apenas pode ser criado por uma única classe
 - uma classe pode ter (criar) várias instâncias
 - instâncias da mesma classe
 - têm igual estrutura e comportamento
 - diferem nos valores que estão nas variáveis de instância

Programa



- Um **objeto** tem existência, i.e., capacidade de execução, e interage com outros objetos através do envio e receção de mensagens
- Não existem dois objetos absolutamente iguais, diferem pelo menos na identificação
 - As entidades do mundo real são moldáveis se possuírem identidade (única)

Objetos, Instâncias e classes

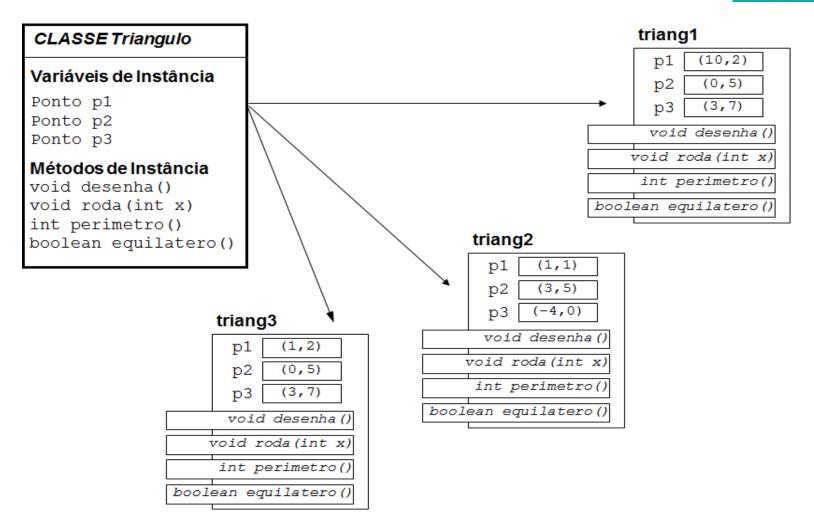




- Instanciação processo que cria um objeto a partir de uma classe
- Instância objeto resultante do processo de instanciação

Programa





Objetos, Instâncias e classes



CLASSE Triangulo

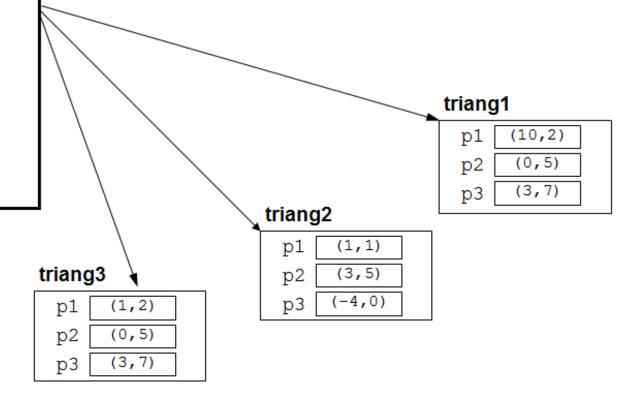
Variáveis de Instância

Ponto p1 Ponto p2 Ponto p3

Métodos de Instância

void desenha(*obj)
void roda(int x, *obj)
int perimetro(*obj)
boolean equilatero(*obj)

A classe funciona como um mecanismo de partilha de código (guarda o código dos métodos de instância)



Programa



- Um programa em POO é o resultado da computação gerada pela interação (troca de mensagens) entre os vários objetos que o constituem.
- Um programa OO é constituído apenas por objetos, que por sua vez são criados a partir de classes.
- Um programa OO é construído com base:
 - nas classes que irão criar os objetos que o constituem
 - numa mensagem inicial, a ser enviada a uma classe, que irá desencadear todo o processo de construção dos objetos que o constituem.

Programa

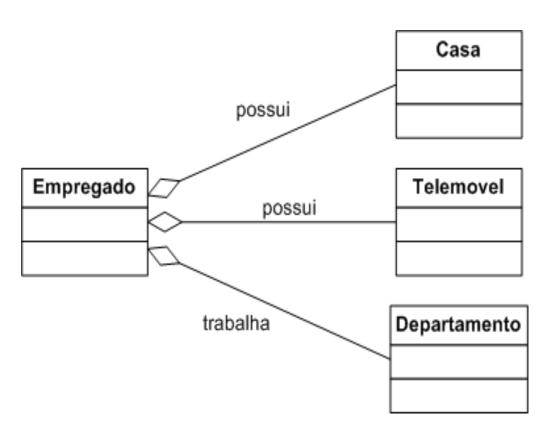


- Como fazer um programa numa linguagem OO
 - Definir as classes que v\u00e3o criar os objetos e os seus relacionamentos
 - Análise OO Pensar em termos de objetos
 - Notação Formal: UML
 - Definir um método especial que vai desencadear todo o processo de criação dos objetos num processo de explosão.



Composição

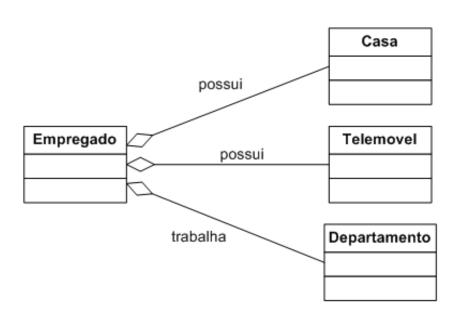
- Não se baseia no relacionamento entre classes mas sim no relacionamento entre objetos
- um objeto conhece outro objeto (contém a sua referência numa variável) a quem pode enviar mensagens
- Forma usual de "pensar em termos de objetos"



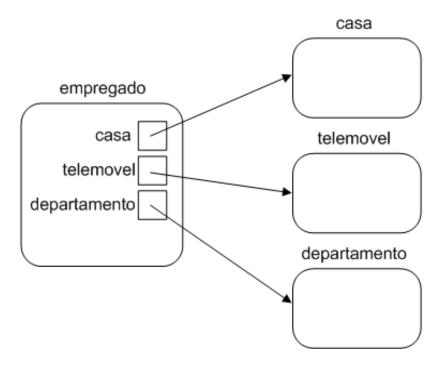


UML vs Notação informal

Relacionamentos entre classes



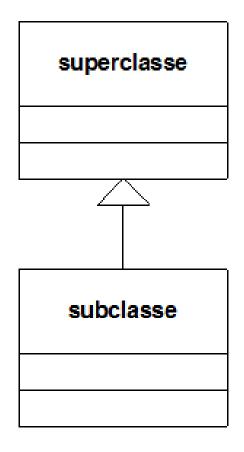
Relacionamentos entre objectos





Herança

- As classes relacionam-se entre si de modo a partilharem e enriquecerem as definições das estruturas e comportamentos das suas instâncias
- Objetivo reutilização
 - Definir uma vez e reutilizar n vezes
- Formas de reutilização
 - Herança simples
 - Herança Múltipla





Herança

- Uma classe é criada como subclasse de uma superclasse herdando as suas especificações (estado e comportamento) desta última.
- Uma classe pode acrescentar estado e comportamento ao herdado da sua superclasse bem como alterar o comportamento que herda.



classe: mobília

custo dimensões peso cor

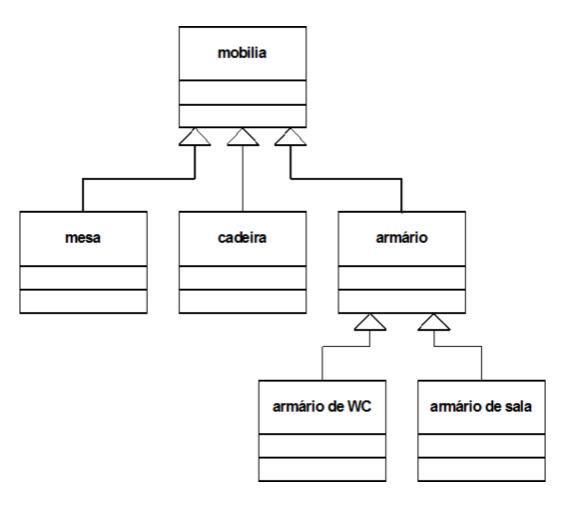
compra vende move classe: cadeira

custo dimensões peso cor pernas

compra vende move forra a classe cadeira
herda (é subclasse)
da classe mobília
e pode definir
atributos e
operações
próprias



- Herança simples
- uma classe herda a estrutura e comportamento definido na sua superclasse e acrescenta à estrutura e comportamento com as suas próprias definições.
- Hierarquia de classes



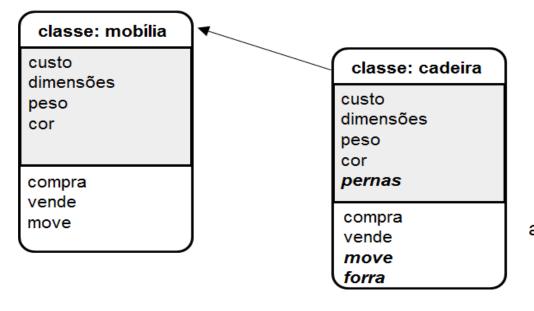
Polimorfismo



 Conceito de que numa mesma linguagem pode dar origem a comportamentos diferentes.

• Dois objetos diferentes que recebem a mesma mensagem e respondem de

formas diferentes.



Se a cadeira alterar a definição herdada de move, a mensagem move dá origem a reacções diferentes